

A Ilha da Madeira durante a Grande Guerra (1914-1918): Tópicos de Política e Defesa

Paulo Miguel Rodrigues

Doutor em História Contemporânea, Professor Auxiliar na Universidade da Madeira (UMA), Presidente do Centro de Competências de Artes e Humanidades e Diretor do Centro de Investigação em Estudos Regionais e Locais (CIERL/UMA).

Resumo

A Madeira, situada numa zona de interseção, crucial para os interesses britânicos e alemães, no Atlântico próximo-sul europeu e norte africano e à entrada do Mediterrâneo, despertou, desde o final do século XIX, múltiplas cobiças, que a diplomacia portuguesa, apesar de condicionada, foi conseguindo gerir e, de uma forma geral, usar a favor dos interesses globais de Portugal.

Com uma importância geoestratégica fundada e (re)criada ao longo século XIX, mas sempre sustentada nos interesses das grandes potências continentais com projeção naval e imperial, a Madeira viveu de perto o aproximar da guerra também pelo facto de nela existirem duas importantes comunidades britânica e germânica, que não se podiam manter alheadas da crise internacional.

Depois, com o envolvimento direto de Portugal e a expansão da atividade dos submarinos alemães, a ilha foi bombardeada por duas vezes: a primeira, em dezembro de 1916; a segunda em dezembro de 1917. Foi o único espaço português no hemisfério Norte a sofrer um ataque de tal dimensão, ao qual se podem ainda juntar as inúmeras vezes em que se registou ou houve apenas notícia da atividade dos submarinos no mar do arquipélago, com todas as consequências políticas e militares, que daí resultaram.

Abstract

Madeira Island during the Great War (1914-1918): Politics and Defense Topics

Madeira island, situated in a zone of intersection, near-South European and North African Atlantic and close to the entrance of the Mediterranean, was crucial to the British and German interests and aroused their attention since the late nineteenth century. In general and despite its typical constraints, the Portuguese diplomacy was successful whenever it had to deal with these intentions and concerns, using Madeira to promote Portugal's global interests.

With an established geostrategic importance, (re)created throughout the nineteenth century and always sustained in the interests of the major continental power with imperial and naval projection, Madeira lived very closely the prelude to World War, because it had two important British and German communities that could not distance themselves from the international crisis.

Then, with the military involvement of Portugal and the expansion of German submarines activities, the island was bombed twice: first, in December 1916 and later in December 1917. It was the only Portuguese possession in the northern hemisphere to suffer such an attack, added by numerous registered submarines activities in the archipelago sea, which had political and military consequences.